

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE A GESTÃO PATRIMONIAL- ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2018

O presente relatório apresenta os resultados alcançados pela Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", no exercício de 2018, através do Balanço Geral - BG. O qual se constitui na prestação de contas da Excelentíssima Senhora Diretora Presidente, Sra. Martha Moutinho da Costa Cruz, a ser encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, no prazo regulamentado, em cumprimento ao disposto no artigo 2º da Resolução nº 04 de 16 de Março de 2016-TCE/AM, bem como o envio em forma digital, através do portal E-Contas, em cumprimento a Resolução nº 33/2012.

As demonstrações contábeis constantes deste BG 2018 foram elaboradas em conformidade com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas à União, Estados, Distrito Federal e Municípios, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que também observa os dispositivos legais reguladores do assunto, tais como a Lei n.º 4.320/1964, a Lei Complementar n.º 101/2000 e, ainda, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade, relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16).

No exercício de 2018 a Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas" buscou atingir os objetivos propostos em oferecer qualidade e eficiência nos serviços oferecidos aos idosos da cidade de Manaus nos Programas Finalísticos: ***Envelhecimento Ativo nos Bairros, Atendimento Domiciliar ao Idoso - PADI, Fortalecimento do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Capacitação de Pessoas sobre o Envelhecimento, Ampliação e Fortalecimento do Serviço de Convivência para o Idoso no "Parque Municipal do Idoso", Obras, Reformas e Manutenção das Instalações Físicas da Fundação Dr. Thomas, Ampliação e Manutenção do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos O ILPI.***

## 1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - ANEXO 11

### 1.1. PREVISÃO DE RECEITAS ESTIMADAS E DESPESAS FIXADAS

A Lei Municipal de nº 2.293, de 03 de janeiro de 2018, publicada no Diário Oficial do Município Edição nº 4276, que aprovou o Orçamento para o exercício financeiro de 2018, estimou a receita e fixou a despesa da Fundação Dr. Thomas em **R\$ 21.201.000,00 (Vinte e um milhões e duzentos e um mil reais)**.

**RECEITA TOTAL ORÇADA:** A receita total do Orçamento Fiscal foi Estimada segundo suas categorias econômicas e apresentou as seguintes estimativas:

**Demonstrativo da Receita Orçamentária Estimada  
Tabela 01**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>101.000</b>	<b>0,48</b>
Receita Patrimonial	16.000,00	0,08
Outras Receitas Correntes	85.000,00	0,40
<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>21.100.000,00</b>	<b>99,52</b>
Repasse Recebido (*)	21.100.000,00	99,52
<b>TOTAL ESTIMADO</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>100,00</b>

*Transferência Financeira Recebida, conforme Quadro V da Lei Orçamentária Anual, Lei nº 2.293 de 03/01/2018, Publicada no DOM nº 4276 de 03/01/2018.*

*Fonte: AFIM/2018 e LOA/2018.*

No Decreto nº 3.926 de 03 de Janeiro de 2018, que aprova o Quadro de Detalhamento das Despesas (QDD), definido por função e subfunção de governo, natureza das despesas, fonte de recurso, programas de trabalho e suas respectivas ações governamentais.

**DESPESA TOTAL FIXADA:** A despesa do Orçamento Fiscal foi fixada com as seguintes categorias econômicas:

**Demonstrativo da Despesa Orçamentária Estimada  
Tabela 02**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>20.703.000,00</b>	<b>97,65</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.282.000,00	57,93
Outras Despesas Correntes	8.421.000,00	39,72
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>498.000,00</b>	<b>2,35</b>
Investimentos	498.000,00	2,35
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: AFIM/2018 e QDD/2018

## 1.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Durante o Exercício de 2018, foi solicitado **Suplementação Orçamentária no valor total de R\$ 3.844.542,29** (Três milhões oitocentos e quarenta e quatro mil quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e nove centavos) e **Anulação (Redução) de Dotação no valor de R\$ 5.996.987,23** (Cinco milhões novecentos e noventa e seis mil novecentos e oitenta e sete reais e vinte e três centavos), tendo como **decréscimo de dotação de R\$ 2.152.444,94** (Dois milhões cento e cinquenta e dois mil quatrocentos e quarenta e quatro reais e noventa e quatro centavos). Finalizando o exercício financeiro de 2018 com Dotação Atualizada no montante de **R\$ 19.048.555,06** (Dezenove milhões quarenta e oito mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e seis centavos).

**Demonstrativo da Despesa Orçamentária Estimada e Atualizada**  
Tabela 02

ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	REDUÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>20.703.000,00</b>	<b>2.638.757,94</b>	<b>5.484.482,43</b>	<b>17.857.275,51</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.282.000,00	1.006.850,73	3.630.066,73	9.658.784,00
Outras Despesas Correntes	8.421.000,00	1.631.907,21	1.854.415,70	8.198.491,51
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>498.000,00</b>	<b>1.205.784,35</b>	<b>512.504,80</b>	<b>1.191.279,55</b>
Investimentos	498.000,00	1.205.784,35	512.504,80	1.191.279,55
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>3.844.542,29</b>	<b>5.996.987,23</b>	<b>19.048.555,06</b>

Fonte: AFIM/2018

Durante o exercício a FDT **Concedeu Destaque de Crédito Orçamentário/Financeiro** a UG 140102 - Escola de Serviço Público Municipal - e Inclusão Socioeducacional - ESPI/SEMAD no valor total de **R\$: 80.400,00** (Oitenta mil e quatrocentos reais), com o objetivo de Realização do Curso de Cuidador de Idoso.

Do total da Dotação Atualizada, subtraindo os Destaques Concedidos, foi **Realizada a Despesa (empenhada) no montante de R\$ 18.242.780,57** (Dezoito milhões duzentos e quarenta e dois mil setecentos e oitenta reais e cinquenta e sete centavos), resultando em uma **economia orçamentária disponível de R\$ 725.374,49** (Dezenove mil trezentos e oitenta e nove reais e doze centavos).

= Dotação Atualizada.....R\$	19.048.555,06
+ Destaque de Credito Recebido.....R\$	0,00
- Destaque de Crédito Concedido.....R\$	80.400,00
- Despesa Realizada (empenhada).....R\$	18.242.780,57
= Crédito Disponível.....R\$	<u>725.374,49</u>

## 2. GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.1. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento é o instrumento de planejamento de qualquer entidade, pública ou privada, e representa o fluxo de ingressos e aplicação de recursos em determinado período.

A matéria pertinente à receita vem disciplinada no art. 3º, conjugado com o art. 57, e no art. 35 da Lei nº 4.320/1964:

*"Art. 3º A Lei de Orçamentos compreenderá todas as receitas, inclusive as de operações de crédito autorizadas em lei.*

*Parágrafo único. Não se consideram para os fins deste artigo as operações de crédito por antecipação da receita, as emissões de papel-moeda e outras entradas compensatórias, no ativo e passivo financeiros.*

*[...]*

*Art. 57. Ressalvado o disposto no parágrafo único do artigo 3º desta lei serão classificadas como receita orçamentária, sob as rubricas próprias, todas as receitas arrecadadas, inclusive as provenientes de operações de crédito, ainda que não previstas no Orçamento.*

*Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro:*

*I - as receitas nele arrecadadas;*

*II - as despesas nele legalmente empenhadas."*

É considerado pela Constituição Federal, pela Lei 4.320/64 (regulamenta a atividade financeira do Estado) e pela Lei Complementar nº 101/2000, instituída como Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, como sendo um eficaz meio de controle, fiscalização e transparência dos recursos públicos. Para o setor público, é de vital importância, sendo através da Lei Orçamentária a Estimação da Receita e a Fixação da Despesa pública autorizada para um exercício financeiro.

A Lei Federal nº 4.320/64, em seu artigo 11, classifica a receita orçamentária em duas categorias econômicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital.

O Anexo 10 da Lei 4.320/64 demonstra o comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada por categoria econômica. **Na tabela 03** demonstraremos a execução da receita orçamentária do exercício de 2018, que totalizou uma arrecadação de **R\$ 12.166,20** (Doze mil cento e sessenta e seis reais e vinte centavos) de Receitas Correntes e **R\$ 17.534.571,66** (Dezessete milhões quinhentos e trinta e quatro mil quinhentos e setenta e um reais e sessenta e seis centavos) de Transferências Financeiras Recebidas do Município, assim demonstrado:

**Demonstrativo da Execução da Receita**

**Tabela 03**

CATEGORIA ECONÔMICA	RECEITAS		
	ESTIMADA	ARRECADADA	VARIAÇÃO
<b>1.0.0.0.00.00 RECEITAS CORRENTES</b>	<b>101.000,00</b>	<b>12.166,20</b>	<b>-88.833,80</b>
1.3.0.0.00.00 Patrimonial	16.000,00	4.199,02	-11.800,98
1.9.0.0.00.00 Outras Receitas Correntes	85.000,00	7.967,18	-77.032,82
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS (*)</b>	<b>21.100.000,00</b>	<b>17.534.571,66</b>	<b>-3.565.428,34</b>
Repasse Recebido	21.100.000,00	18.338.601,53	-2.761.398,47
Repasse Concedido (-)	-	-804.029,87	-804.029,87
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>17.546.737,86</b>	<b>-3.654.262,14</b>

Fonte: AFIM/2018

As Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas refletem a movimentação de recursos financeiros entre órgãos da administração direta e indireta. São cotas de repasse financeiro da Secretária Municipal de Finanças, Tecnologia e Controle Interno - SEMEF, órgão arrecadador do município, para cumprimento da execução orçamentária. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas.

**2.2. DESPESA ORÇAMENTÁRIA**

A despesa pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

Os dispêndios, assim como os ingressos, são tipificados em orçamentário e extra-orçamentário.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público/STN, dispêndio extra-orçamentário é a aquele que não consta na lei orçamentária anual, compreendendo as diversas saídas de numerários, decorrentes de depósitos, pagamentos de restos a pagar, resgate de operações de crédito por antecipação de receita e saídas de recursos transitórios.

Para fins contábeis, a despesa orçamentária pode ser classificada quanto ao impacto na situação líquida patrimonial em:

- Despesa Orçamentária Efetiva - aquela que, no momento de sua realização, reduz a situação líquida patrimonial da entidade. Constitui fato contábil modificativo diminutivo.
- Despesa Orçamentária Não Efetiva - aquela que, no momento da sua realização, não reduz a situação líquida patrimonial da entidade e constitui fato contábil permutativo.

O total das despesas orçamentárias **Empenhadas** foi de **R\$ 18.242.780,57** (Dezoito milhões duzentos e quarenta e dois mil setecentos e oitenta reais e cinquenta e sete centavos). **Liquidadas** **R\$ 17.836.716,17** (Dezessete milhões oitocentos e trinta e seis mil setecentos e dezesseis reais e dezessete centavos), **Em Liquidação** **R\$ 149.331,06** (Cento e quarenta e nove mil trezentos e trinta e um reais e seis centavos), **Pagos** acumularam o total de **R\$ 17.661.354,15** (Dezessete milhões seiscentos e sessenta e um mil trezentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos), saldo a pagar de **R\$ 175.362,02** (Cento e setenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois reais e dois centavos), assim demonstrado na **Tabela 04**.

**Demonstrativo da Execução da Despesa por Categoria Econômica**  
**Tabela 04**

CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESA				
	DOTAÇÃO AUTORIZADO	EMPENHADO	EM LIQUIDAÇÃO	LIQUIDADO	PAGAS
<b>DESP. CORRENTES</b>	<b>17.857.275,51</b>	<b>17.147.649,60</b>	<b>117.228,62</b>	<b>16.943.728,64</b>	<b>16.768.366,62</b>
Pessoal e Enc. Sociais	9.658.784,00	9.467.792,90	0,00	9.467.792,90	9.339.803,56
Outras Desp. Correntes	8.198.491,51	7.679.856,70	117.228,62	7.475.935,74	7.428.563,06
<b>DESP. DE CAPITAL</b>	<b>1.191.279,55</b>	<b>1.095.130,97</b>	<b>32.102,44</b>	<b>892.987,53</b>	<b>892.987,53</b>
Investimentos	1.191.279,55	1095130,97	32.102,44	892.987,53	892.987,53
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>19.048.555,06</b>	<b>18.242.780,57</b>	<b>149.331,06</b>	<b>17.836.716,17</b>	<b>17.661.354,15</b>

Fonte: AFIM/2018

### 2.3. RESTOS A PAGAR

Conforme o Art. 36 da Lei 4.320/64 consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas, em liquidação e não processadas. Para o exercício seguinte foi inscrito em **Restos a Pagar o montante de R\$ 581.426,42** (Quinhentos e oitenta e um mil quatrocentos e vinte e seis reais e quarenta e dois centavos).

As Despesas empenhadas, reconhecidas, liquidadas e não pagas foram inscrita em **Restos a Pagar Processado**, no valor de **R\$: 175.362,02** (Cento e setenta e cinco reais trezentos e sessenta e dois reais e dois centavos); as Despesas empenhadas não reconhecidas e não liquidadas foram inscritas em **Restos a Pagar Não Processado**, no valor de **R\$ 256.733,34** (Duzentos e cinquenta e seis mil setecentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos); as Despesas empenhadas, reconhecidas e não liquidadas foram inscritas em **Restos a Pagar Não Processado Em Liquidação** no valor de **R\$ 149.331,06** (Cento e quarenta e nove mil trezentos e trinta e três reais e seis centavos).

Foi inscrito em 31.12.2018 os Restos a Pagar de Ano Anterior (2017), totalizando o montante de **R\$ 6.039,00** (Seis mil e trinta e nove reais), assim demonstrado os Restos a Pagar inscrito em 31.12.2018, tabela 05.

**Demonstrativo dos Restos a Pagar Inscritos**

**Tabela 05**

RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR INSCRIÇÃO EM 31.12.2018	
	2018	2017
RAP Processado	175.362,02	6.039,00
RAP Não Processado	256.733,34	-
RAP Em Liquidação	149.331,06	-
<b>TOTAL RAP</b>	<b>581.426,42</b>	<b>6.039,00</b>

Fonte: Relação de Restos a Pagar e AFIM2018

Durante o exercício de 2018 foi realizado a execução dos restos a pagar inscritos em 31.12.2017. Foram inscritos os Restos a Pagar dos exercícios de 2017, 2016, 2014, 2013 e 2012, que totalizou o montante de **R\$ 550.871,80** (Quinhentos e cinquenta mil, oitocentos e setenta e um reais e oitenta centavos, Pago **R\$ 380.253,15** (trezentos e oitenta mil duzentos e cinquenta e três reais e quinze centavos) e cancelado **R\$ 164.548,67** (cento e sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos), conforme demonstrado na tabela 06.

**Demonstrativo Execução dos Restos a Pagar Inscritos em 31.12.2017**

**Tabela 06**

RESTOS A PAGAR	RAP 2017, 2016, 2014, 2013 E 2012			
	Inscrição	Pago	Cancelado	Saldo
RAP Processado	305.502,88	151.511,56	147.952,32	6.039,00
RAP Não Processado	202.123,89	185.496,56	16.627,33	-
RAP Em Liquidação	43.245,03	43.245,03	-	-
<b>TOTAL RAP EXECUÇÃO</b>	<b>550.871,80</b>	<b>380.253,15</b>	<b>164.579,65</b>	<b>6.039,00</b>

Em observância aos art. 4º e § 3º do art. 5º do Decreto Municipal nº 8.138 de 01 de novembro de 2005, os restos a pagar de exercícios anteriores a 31.12.2018 foram efetivamente Pagos/Cancelados. Os Restos a Pagar que foram Cancelados por motivo de prescrição de prazo, foram registrados contabilmente no Passivo a Longo Prazo, na conta 227410100 – Provisão para Indenizações Cíveis.

### 3. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16. 6 – Demonstrações Contábeis e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000, as quais são:

- a. Balanço Orçamentário;
- b. Balanço Financeiro;
- c. Balanço Patrimonial;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e

#### f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/64 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Em função da atualização dos anexos da Lei nº 4.320/64, somente os demonstrativos do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, serão apresentados nesta prestação de contas.

A Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) tem como objetivo padronizar a estrutura e as definições dos elementos que compõem as DCASP. Tais padrões devem ser observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios, permitindo a evidenciação, a análise e a consolidação das contas públicas em âmbito nacional, em consonância com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Este Manual observa a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **3.1. BALANÇO ORÇAMENTARIO – ANEXO 12**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 101 da Lei nº 4.320/1964, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e
- (b) as despesas por grupo de natureza.

O Balanço Orçamentário apresentará as receitas detalhadas por categoria econômica, origem e espécie, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo. Demonstrará também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Analisando a **Receita Orçamentária**, verificou-se que no decorrer do Exercício financeiro foi realizado o total de **R\$ 12.166,20** (Doze mil cento e sessenta e seis reais e vinte centavos), sendo de **Receita Patrimonial** o montante de **R\$ 4.199,02** (Quatro mil cento e noventa e nove reais e dois centavos) e **Outras Receitas Correntes** de **R\$ 7.967,18** (Sete mil novecentos e sessenta e sete reais e dezoito centavos).

Verificamos que o valor líquido dos **Recursos Recebidos** foi de **R\$ 17.534.571,66** (Dezessete milhões quinhentos e trinta e quatro mil quinhentos e setenta e um reais e sessenta e seis centavos). **Totalizando a Receita em R\$ 17.546.737,86** (Dezessete milhões quinhentos e quarenta e seis mil setecentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos).

Quanto as Despesas Orçamentária, foi empenhado durante o exercício o montante de **R\$ 18.242.780,57** (Dezoito milhões duzentos e quarenta e dois mil setecentos e oitenta reais e cinquenta e sete centavos), **Liquidadas R\$ 17.836.716,17** (Dezessete milhões oitocentos e trinta e seis mil setecentos e dezesseis reais e dezessete centavos), Pago acumulou o total de **R\$ 17.661.354,15** (Dezessete milhões seiscentos e sessenta e um mil trezentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos), gerando um saldo de dotação, sem considerar os destaques concedidos, no valor de **R\$ 805.774,49** (Oitocentos e cinco mil setecentos e setenta e quatro reais e quarenta e nove centavos).

Déficit Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. O Déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário

O Déficit Orçamentário Apurado no exercício foi de **R\$ 696.042,71** (Seiscentos e noventa e seis mil quarenta e dois reais e setenta e um centavos), conforme demonstrado na **Tabela 07**.

**Resultado da Execução Orçamentária Receitas e Despesas Previstas em confronto com as Realizadas - Tabela 07**

<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>				
<b>TITULO</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA (a)</b>	<b>RECEITA REALIZADA (b)</b>	<b>SALDO (c = b-a)</b>
<b>Receita Corrente</b>	<b>101.000,00</b>	<b>101.000,00</b>	<b>12.166,20</b>	<b>-88.833,80</b>
Receita Patrimonial	16.000,00	16.000,00	4.199,02	-11.800,98
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	85.000,00	85.000,00	7.967,18	-77.032,82
<b>Receita de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Repasse Recebido</b>	<b>21.100.000,00</b>	<b>21.100.000,00</b>	<b>17.534.571,66</b>	<b>-3.565.428,34</b>
<b>1. TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>17.546.737,86</b>	<b>-3.654.262,14</b>
<b>2. DEFICIT</b>			<b>696.042,71</b>	<b>696.042,71</b>
<b>3. TOTAL RECEITA (1+2)</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>18.242.780,57</b>	<b>-2.958.2019,43</b>
<b>3. Saldo de Exercícios Anteriores</b>		<b>208.381,82</b>	<b>139.912,96</b>	<b>-68.468,86</b>
Superávit Financeiro		<b>208.381,82</b>	<b>139.912,96</b>	<b>-68.468,86</b>

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>				
<b>TÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL (d)</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (f)</b>	<b>SALDO (g = e - f)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>20.703.000,00</b>	<b>17.857.275,51</b>	<b>17.147.649,60</b>	<b>709.625,91</b>
1. Pessoal e Encargos Sociais	12.282.000,00	9.658.784,00	9.467.792,90	190.991,10
3. Outras Despesas Correntes	8.421.000,00	8.198.491,51	7.679.856,70	518.634,81
<b>Despesas de Capital</b>	<b>498.000,00</b>	<b>1.191.279,55</b>	<b>1.095.130,97</b>	<b>96.148,58</b>
4. Investimentos	498.000,00	1.191.279,55	1.095.130,97	96.148,58
<b>4. TOTAL DESP ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>19.048.555,06</b>	<b>18.242.780,57</b>	<b>805.774,49</b>
<b>5. SUPERÁVIT</b>	-	-	-	-
<b>6. TOTAL DESPESAS (4+5)</b>	<b>21.201.000,00</b>	<b>19.048.555,06</b>	<b>18.242.780,57</b>	<b>805.774,49</b>

Fonte: AFIM/2018

### 3.2. BALANÇO FINANCEIRO - ANEXO 13

O Balanço Financeiro (BF) foi elaborado tendo como base a 7ª do Manual de Contabilidade (MCASP), Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, aprovado por meio da Portaria STN nº 800, de 21 de Dezembro de 2016 para o exercício de 2017.

Conforme Art. 103 da Lei nº 4.320/64 “O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- ✓ a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- ✓ os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- ✓ as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- ✓ o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Para evidenciar a movimentação do sistema financeiro do período atual e anterior, segue a Tabela 08:

**Demonstrativo do Balanço Financeiro**  
**Tabela 08**

<b>Ingressos</b>	<b>Exercício Atual – R\$</b>	<b>Exercício Anterior – R\$</b>
Receita Orçamentária	12.166,20	19.734,25
Transferências Financeiras Recebidas	36.360.990,59	32.564.736,92
Recebimentos Extra orçamentários	2.914.816,79	2.897.295,98
Saldo em Espécie do Exercício Anterior	225.066,52	271.014,57
<b>TOTAL INGRESSOS</b>	<b>39.513.040,10</b>	<b>36.752.781,72</b>

<b>Dispêndios</b>	<b>Exercício Atual – R\$</b>	<b>Exercício Anterior – R\$</b>
Despesa Orçamentária	18.242.780,57	16.459.369,93
Transferências Financeiras Concedidas	18.426.060,55	16.376.229,71
Pagamentos Extra orçamentários	2.694.425,28	2.692.115,56
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	149.773,70	225.066,52
<b>TOTAL DISPÊNDIOS</b>	<b>39.513.040,10</b>	<b>35.752.781,72</b>

Fonte: AFIM/2018

### 3.3. BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO 14

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, conforme as seguintes definições:

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez e seu endividamento, dentre outros.

No Patrimônio Líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores, além de outros itens.

Os ativos devem ser classificados como circulantes quando estiverem disponíveis para realização imediata e tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais ativos devem ser classificados como não circulantes.

Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

O Ativo Circulante Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Ativo Circulante totalizou **R\$ 377.910,02 (Trezentos e setenta e sete mil novecentos e dez reais e dois centavos)**.

O Ativo não Circulante Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível. Ativo não Circulante foi apurado em **R\$ 13.885.977,79 (Treze milhões oitocentos e oitenta e cinco mil novecentos e setenta e sete reais e setenta e nove centavos)**, Totalizando o Ativo em **R\$ 14.263.887,81 (Catorze milhões duzentos e sessenta e três mil oitocentos e oitenta e sete reais e oitenta e um centavos)**.

Quanto ao Passivo, o Circulante Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Passivo Circulante totalizou o montante de **R\$ 500.020,53 (Quinhentos mim vinte reais e cinquenta e três centavos)**.

O Passivo Não-Circulante compreende as obrigações conhecidas e estimadas com vencimento após doze meses da data das demonstrações contábeis. No exercício financeiro de 2018 foi registrado o montante de **R\$ 143.494,65 (Cento e quarenta e três reais quatrocentos e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos)** que refere-se a Provisão a logo prazo dos Restos a Pagar cancelados de exercícios anteriores com prescrição de prazo, conforme Decreto nº 8.138 de 01 de novembro de 2005.

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. O Patrimônio Líquido foi de **R\$ 13.620.372,63 (Treze milhões seiscentos e vinte mil trezentos e setenta e dois reais e sessenta e três centavos)**. O Resultado do Exercício apurado em 31/12/2018 foi positivo de **R\$ 1.213.498,64 (Um milhão duzentos e treze mil quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e quatro centavos)**, assim apresentando na **Tabela 09**:

**Demonstrativo do Balanço Patrimonial**  
**Tabela 09**

<i>TÍTULO</i>	<i>Exercício Atual</i>	<i>Exercício Anterior</i>
(+) ATIVO CIRCULANTE (1)	377.910,02	358.588,35
(+) ATIVO NÃO CIRCULANTE (2)	13.885.977,79	12.964.040,90
<b>TOTAL ATIVO (3) = (1+2)</b>	<b>14.263.887,81</b>	<b>13.322.629,25</b>
(-) PASSIVO CIRCULANTE (4)	500.020,53	514.541,12
(-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE (5)	143.494,65	-
<b>TOTAL PASSIVO (6) = (4+5)</b>	<b>643.515,18</b>	<b>514.541,12</b>
<b>= PATRIMÔNIO LÍQUIDO (7) = (3-6)</b>	<b>13.620.372,63</b>	<b>12.808.088,13</b>
(-) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (8)		12.406.873,99
(-) AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR (9)		-
<b>(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018 (8) = (7-8-9)</b>		<b>1.213.498,64</b>

Fonte: AFIM/2018

### 3.4. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ANEXO 15

Segundo o art. 104 da Lei nº 4.320/1964,

*"A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício."*

As alterações verificadas no patrimônio consistem nas **variações quantitativas e qualitativas**. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

As Variações Quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. As que Aumentaram o Patrimônio totalizaram **R\$ 36.651.724,81 (Trinta e seis milhões seiscentos e cinquenta e um mil setecentos e vinte e quatro reais e oitenta e um centavos)**, as que Diminuíram o Patrimônio totalizaram **R\$ 35.438.226,17 (Trinta e cinco milhões quatrocentos e trinta e oito mil duzentos e vinte e seis reais e dezessete centavos)**. O Resultado Patrimonial do Período apurado foi positivo em **R\$ 1.213.498,64 (Um milhão duzentos e treze mil quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e quatro centavos)**, assim demonstrado na **Tabela 10**.

**Demonstrativo da Variação Patrimonial**  
**Tabela 10**

<b>TÍTULO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>36.651.724,81</b>	<b>32.853.528,52</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Variação Patrimonial Aumentativas Financeiras	4.199,02	15.048,75
Transferências e Delegações Recebidas	36.475.748,10	32.836.475,04
Valorização e Ganhos com Ativos	171.777,69	2.004,73
Outras Variações Patrimoniais Diminutiva	-	-
<b>2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>35.438.226,17</b>	<b>31.375.724,22</b>
Pessoal e Encargos	10.338.073,10	9.036.462,40
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	66.390,03	38.999,61
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	41.652,80	18.884,12
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.251.484,86	5.905.053,26
Variação Patrimonial Diminutivas Financeiras	6.947,06	-
Transferências e Delegações Concedidas	18.590.183,67	16.376.324,83
Desvalorização e Perda de Ativo	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	143.494,65	-
<b>3. RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (1-2)</b>	<b>1.213.498,64</b>	<b>1.477.804,30</b>

Fonte: AFIM/2018

### 3.5. DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - ANEXO 18

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em *fluxos operacional, de investimento e de financiamento*.

A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Um Resumo do Comportamento do Fluxo de Caixa no decorrer do Exercício pode ser assim retratado na Tabela 11:

**Demonstrativo dos Fluxos de Caixa**  
**Tabela 11**

TÍTULO	2018 R\$	2017 R\$
<b>1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
Ingressos (1)	38.706.547,16	35.099.078,99
Desembolso (2)	37.890.003,13	34.131.153,54
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações (3) = (1-2)</b>	<b>816.544,03</b>	<b>967.925,45</b>
<b>2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Ingressos (1)	-	-
Desembolso (2)	892.987,53	1.013.873,50
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (3) = (1-2)</b>	<b>-892.987,53</b>	<b>-1.013.873,50</b>
<b>3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Ingressos (1)	-	-
Desembolso (2)	-	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (3) = (1-2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (4) = (1+2+3)</b>	<b>-76.443,50</b>	<b>-45.948,05</b>
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO INICIAL</b>	<b>225.066,52</b>	<b>271.014,57</b>
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO FINAL</b>	<b>149.773,70</b>	<b>225.066,52</b>

Fonte: AFIM/2018

### 4. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

O adiantamento no âmbito do Município de Manaus foi instituído pela Lei nº 198 de 21/06/1993 e Regulamentado pelo Decreto Municipal nº 3.206 de 04/11/2015, em observância aos preceitos constantes na Lei Federal nº 4.320/64.

Com a finalidade de realizar despesas de pequeno vulto, de pronto pagamento, despesas extraordinárias ou emergenciais, foi concedido no exercício de 2018, 06 (seis) pedidos de adiantamentos, para aquisição de Material de Consumo e Prestação de Serviço Pessoa Jurídica aos servidores municipais Nelson Nazareno da Silva Rodrigues e

Roger Oliveira Loureiro, designados pela Portaria nº 009-GP/FDT, publicada do DOM nº 4290 de 23/01/2018 a receber recurso de suprimento de fundos no âmbito da Fundação Dr. Thomas. O total de Adiantamentos concedido em 2017 foi de **R\$ 11.107,50 (Onze mil cento e sete reais e cinquenta centavos)**, que foi devidamente aplicado, prestado conta e Aprovado pela Subsecretária Municipal de Controle Interno do Município.

## 5. DIARIAS CONCEDIDAS

A Concessão de Diárias a servidores do município de Manaus foi regulamentado pelo Decreto nº 3.984, de 19 de fevereiro de 2018, publicado no Diário Oficial do Município edição 4306 de 19 de fevereiro 2018.

No exercício de 2018 foi concedido o total de 03 (três) diárias no valor de **R\$ 1.184,88 (Mil cento e oitenta e quatro reais e oitenta e oito centavos)** a Servidora Rebecca de Souza Silva com destino ao Distrito Federal, tendo como objetivo de Participar do 1º Workshop E-social para órgãos públicos.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Balanço Geral evidencia os resultados da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial de forma clara e transparente dos atos e fatos praticados por esta Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", durante o exercício financeiro de 2018, seus demonstrativos contábeis foram elaborados segundo as normas federais e municipais que regem a matéria, em especial a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e incorporam as mudanças introduzidas pela Lei Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCASP), complementadas pelas orientações contidas nas portarias federais publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo os dados contábeis oriundos essencialmente do Sistema Administração Financeira Integrada Municipal - AFIM.

O envelhecimento populacional está ocorrendo em um contexto de grandes mudanças sociais, culturais, econômicas e institucionais. A população brasileira está em trajetória de envelhecimento e, até 2060, o percentual de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 9,2% para 25,5%. Os dados fazem parte de uma projeção divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Agradecemos primeiramente a DEUS, pelo dom da vida, pelo trabalho, saúde e oportunidade para a realização deste trabalho conclusivo de toda uma gestão municipal a pessoa Idosa. Agradecemos a Senhora Diretora Presidente da Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", Sr. Martha Moutinho da Costa Cruz, pelo apoio e confiança dispensados a nossa equipe da contabilidade que elaborou esta Prestação de Contas.

Nossa gratidão a todos os servidores que se empenharam para que todos os objetivos da instituição fossem alcançados em prol da população idosa, enquanto a Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas" gestora da Política Municipal do Idoso da Prefeitura de Manaus.

A Prestação de Contas Anual apresentada, em atendimento a legislação vigente, ficará disponível no Departamento de Contabilidade da Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", órgão técnico responsável pela sua elaboração, bem como no portal da transparência da FDT para consulta e apreciação pelos cidadãos, pelos órgãos de Controle Interno e Externo e instituições da sociedade.

  
**Martha Moutinho da Costa Cruz**

*Diretora Presidente da Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas"*

  
**Patrícia Mourão Sousa**  
*Diretora de Departamento Financeiro*  
**José de Souza Melo Junior**  
*Contador CRC nº 013451/0-6-AM*